

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES PONTA NORTE (AMPN)

CNPJ 01.435.131/0001-64

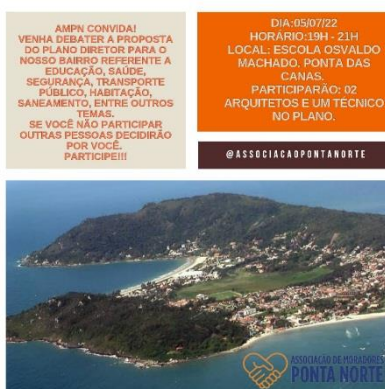
À Prefeitura de Florianópolis

PROPOSTAS PARA INSERIR NO PLANO DIRETOR DE FLORIANÓPOLIS – 2024/2034

A Associação de Moradores Ponta Norte (AMPN - Ponta das Canas, Lagoinha e proximidades Praia Brava) através de assembleia geral e de questionários encaminhados a comunidade de Ponta das Canas, bem como reunião preparatória para audiência pública do plano diretor do Distrito de Cachoeira do Bom Jesus recebeu contribuições comunitárias de forma virtual e presencial.

A reunião, de caráter público e aberto, convocada pela AMPN, com o objetivo de informar e tirar dúvidas da população do Distrito da Cachoeira do Bom Jesus, sobre as propostas da Prefeitura Municipal de Florianópolis, com relação a revisão do Plano Diretor de Florianópolis, em face do agendamento de uma Audiência Pública Distrital, acordada por via de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) entre a PMF e o Ministério Público Estadual (MP), com realização prevista para o dia 06/07/2022, conforme calendário oficial divulgado pela PMF, também trouxe contribuições comunitárias para inserir no Plano Diretor.

Segue o cartaz da convocação:



A reunião preparatória foi organizada da seguinte forma (para 2 horas):

- MOMENTO 1: História sintética do Plano Diretor Participativo
- MOMENTO 2: Apresentação da minuta apresentada pela PMF
- MOMENTO 3: Debate comunitário sobre a proposta de revisão

ENCAMINHAMENTOS FINAIS E ENCERRAMENTO – A AMPN se propoz a organizar as contribuições comunitárias recebidas até o dia 08/08/22, e encaminhar para protocolo na PMF até o dia 12/08/22.

A reunião atualizou as diretrizes distritais e se mostrou bastante pertinente, em face de uma nova realidade percebida no Distrito, bem como em toda a Cidade.

No distrito de Cachoeira do Bom Jesus, a população vive atualmente em meio ao agravamento de inúmeras situações, ressaltadas as áreas da saúde, educação, saneamento, segurança, transporte,

mobilidade dentre outras.

Preocupados com o aumento populacional nos Bairros e na Cidade, nos próximos dez anos, conforme observa-se nas propostas da revisão do Plano Diretor – 2024 / 2034, os moradores do distrito de Cachoeira do Bom Jesus propõe a inserção das seguintes contribuições comunitárias ao Plano Diretor de Florianópolis.

As tabelas abaixo contemplam as contribuições comunitárias, pertinente as principais demandas do distrito e da Cidade.

QUADRO 1 – DIRETRIZES GERAIS ATUALIZADAS DAS CONTRIBUIÇÕES DO DISTRITO.

ITEM	PROPOSTA COLETIVA 08/08/2022
SANEAMENTO BÁSICO¹	
ÁGUA	Investir e ampliar os serviços públicos responsáveis pelas áreas de água e esgoto da Cidade(CASAN). Realização de estudos técnicos rigorosos sobre o potencial dos recursos hídricos no lençol freático Inglese/Rio Vermelho, seus usos atuais e futuros, bem como o número de pessoas que serão beneficiadas. Estudos técnicos rigorosos sobre o potencial e a captação de água nos municípios vizinhos, seus usos atuais e futuros, bem como o número de pessoas que serão beneficiadas. Com a possibilidade de aumento populacional, como será resolvida a situação do déficit de água. Implantar nas escolas da rede municipal a pedagogia ambiental e capacitar os jovens e adultos da importância do meio ambiente em nossas vidas e na Cidade, ensinando a preservar e utilizar o meio ambiente de maneira consciente, responsável e sustentável. Analisar e divulgar frequentemente nas mídias da PMF, a qualidade da água que consumimos em Florianópolis.
	Preservar a característica de permeabilidade do solo para a manutenção dos lençóis freáticos, rejeitando-se a construção de vias e grandes edificações (megaequipamentos) que impedirão a recarga dos lençóis freáticos.
	Proibir aterramento de brejos, mangues, dunas e também preservar as lagoas, como forma de assegurar reservas de água para um abastecimento de qualidade.
ESGOTO	Investir e ampliar os serviços públicos responsáveis pelas áreas de água e esgoto da Cidade (CASAN). Implantação de sistemas de tratamento de esgoto público utilizando tecnologias apropriadas às características locais, e definindo os locais desta implantação de acordo com os interesses da comunidade. Como exemplo, uma ETE (Estação de Tratamento) acompanhada de sistemas individuais e descentralizados de tratamento nos distritos e a possibilidade de implantação de wetlands naturais. Executar a terceira etapa do saneamento basico no Bairro de Ponta das Canas,

	<p>conforme está previsto na secretaria de saneamento da PMF.</p> <p>As edificações que tiverem tratamento de esgoto próprio (conforme leis ambientais), sistema energia solar e aproveitamento de água serão beneficiadas pela PMF. Ex: redução ou isenção de impostos.</p>
	<p>O reuso de águas para atender a demandas domésticas ou industriais menos exigentes em qualidade tem alto potencial para reduzir a demanda por água potável. Fomentar a utilização de água da chuva, a água de máquina de lavar, etc. Uma alternativa, com impacto global sobre a disponibilidade hídrica, é o reuso do esgoto doméstico tratado, na agricultura.</p>
	<p>Fiscalização punitiva/educativa/ preventiva das ligações clandestinas de esgoto na rede pluvial.</p>
DRENAGEM	<p>Investir e ampliar os serviços públicos responsáveis pelas áreas de água e esgoto da Cidade(CASAN), bem como nos serviços públicos responsáveis pela execução dos projetos(Secretaria de Obras). Revitalização dos cursos d'água. Reformular macro e microdrenagem.</p> <p>Avançar além do diagnóstico participativo de drenagem já elaborado para um Plano Participativo de Drenagem. Exemplo: Rua Franklin Cascaes – Ponta das Canas.</p>
RESÍDUOS SÓLIDOS	<p>Investir e ampliar serviço público para tratamento dos resíduos sólidos da Cidade(COMCAP). Gestão local dos resíduos sólidos no Distrito de Cachoeira do bom Jesus(Sapiens Parque) – através da ECONOMIA SOLIDÁRIA:</p> <p>Equipamento para reprocessar resíduos com usina de biogestão para produção de biogás.</p> <p>Cooperativa de Reciclagem.</p> <p>Padronizar e facilitar a aquisição de lixeiras residenciais para facilitar o trabalho dos servidores da COMCAP.</p>
POLUIÇÃO	<p>Proteção e efetivo controle do lançamento de efluentes, agrotóxicos e produtos químicos nas nascentes, nos correços, nas lagoas e no mar.</p>

PROTEÇÃO AMBIENTAL²

<p>ÁREAS PROTEGIDAS E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO</p>	<p>Investir e ampliar serviços públicos na área ambiental de fiscalização, organização e controle do espaço da Cidade (FLORAM, SMDU, IPUF). Criação e implementação de um modelo de gestão e fiscalização Comunitária Ambiental. Capacitar coletivos (pessoas e entidades) na gestão ambiental para participar das tomadas de decisões do poder público, referente às áreas ambientais distritais e da Cidade, de forma ampla com participação comunitária/pública e permanente.</p>
--	---

<p>Criação do conselho gestor e implementação do Programa Roteiros e Ambientes nas trilhas da Ponta do Rapa (Praia Brava para Lagoinha do Norte), da trilha de Ponta das Canas para Lagoinha do Norte e da trilha da Praia Brava para Ingleses e Cachoeira do Bom Jesus. Criar Refúgio Municipal da Vida Silvestre nos Morros de Ponta das Canas, Lagoinha do Norte, Praia Brava, Vargem do Bom Jesus e Vargem Grande.</p>
<p>Realização do Plano de Manejo, criação do Conselho Gestor no Parque Natural Municipal das Dunas da Lagoa da Conceição, considerando Rio Tavares e Joaquina. Cuidar das Dunas, não deixar abrir caminhos e picadas, mas sinalizar e respeitar as picadas/caminhos tradicionais, já existentes que são utilizados para chegar as prais ou cruzar os morros a pé.</p>
<p>Investir em educação ambiental nas escolas do município, para capacitar estudantes a realizar atividades autoguiadas nas trilhas do Distrito de Cachoeira do Bom Jesus e de Florianópolis, além de fomentar projetos específicos em parcerias com escolas/alunos ou grupos de visitantes no Projeto TAMAR, na base de Educação Ambiental da Lagoa Pequena, na Lagoa do Peri e no Parque do Rio Vermelho com presença de funcionários públicos, professores e estudantes das universidades UFSC e UDESC, no local, durante a execução do projeto. Analizar e divulgar (na mídia e com cartazes no local da averiguação) frequentemente a baneabilidade e qualidade da água nas praias e lagoas de Florianópolis.</p>
<p>Implementar o Parque Ambiental/Cultural do Rio Papaquara, no espaço do Sapiens Parque. Implementar o Parque Ambiental/Cultural do entorno da Lagoa da Lagoinha. Implementar o Parque Ambiental/Cultural do entorno da Lagoa da Sepera, no Bairro de Ponta das Canas. Fiscalizar e proteger as áreas de restinga, de mangue, de APP e de proteção ambiental no distrito de Cachoeira do Bom Jesus e em toda a cidade. Implementar parque lítico no costão da praia de Ponta das Canas, devido a quantidade de ossos indígenas ali existente.</p>
<p>Preservação das dunas, restingas, lagoas e praias. Conservação e Recuperação das Dunas e Restinga desde a Joaquina, passando pelo Rio Tavares, Campeche, Morro das Pedras, Armação e Pântano do Sul. Ou seja, a implementação do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA, 2020)³. Planejamento de acesso ao Mar, seguindo legislações municipais, estaduais e federais. Fiscalização de base comunitária.</p>

	<p>A Ilha do Campeche, tombada em 1998 possui a maior concentração de oficinas líticas e gravuras rupestres do litoral brasileiro – Manejo e turismo de base comunitária. Criar acesso popular à Ilha do Campeche para moradores da cidade.</p>
CORPOS D'ÁGUA	<p>Recuperação da Lagoa da Lagoinha do Norte e da Lagoa das Docas(da Sepera) em Ponta das Canas, do Rio do Noca, Rio Rafael/Jacinta e Rio Tavares. Recuperação das nascentes e encostas dos mesmos rios e encosta de morros, como o Morro do Lampião. Fiscalização de base comunitária. Fiscalização FLORAM e órgãos ambientais.</p>
OCUPAÇÃO DO SOLO	<p>Os terrenos devem manter um espaço livre de construção em pelo menos 40% da área. O lote deverá ter uma área mínima para receber água, eletricidade, sistema de esgotoe todos os equipamentos públicos devidos.</p> <p>O gabarito de construção da área deve estar diretamente relacionado às condicionantes do lugar da construção, como o sistema de saneamento (água e esgoto), mobilidade (ruas e transporte), rede elétrica, rede de internete, impacto de vizinhança, proximidade a cursos de água, respeitar as leis ambientais vigentes. Quando o bairro/distrito estiver adequado, com as especificações anteriormente mencionadas, e respeitando as leis vigentes deve-se limitar a construção/edificação em até quatro (04) andares nas microcentralidades e três (03) para as demais localidades.</p> <p>Condicionar o adensamento mediano em microrregiões, conforme infraestrutura oferecida naquele espaço. Quando aumentada a população em determinada área do distrito, ou da Cidade, devido a liberação de construções, deverá o executivo municipal/PMF ampliar imediatamente a oferta de vagas nas escolas públicas e de atendimento nos postos de saúde público daquela área. Não permitir a impermeabilização do solo, seja o solo de propriedade privada ou pública. Nas vias da cidade tarabalar com pavimentação asfáltica e outras formas de pavimentação (lajotas ou paver), que permitam a permeabilidade das águas da chuva. Não construir em 100% do terreno. Limitação na cota 50 para todo Distritoe adotar APL entre as cotas 50 e 100. Manter a baixa densidade de ocupação do solo. Limitar no uso de índices urbanísticos e limitar o uso de outorga onerosa nos Bairros. A outorga onerosa deverá ter regras claras debatidas e aprovadas pela cidade, nos espaços pertinentes a discussão do tema, como audiências públicas dsitritais. As audiências deverão ser deliberativas.</p> <p>Efetivar regularização fundiária, dialogando com as comuidades dos bairros e distritos, buscando sempre as melhores condições para a realização do processo de regularização, respeitando as áreas consolidadas e a leis ambientais vigentes. Organizar e liberar áreas para construção de moradias populares.</p>

	Retomar zoneamento de área rural no distrito.
	Preservar a paisagem cultural e natural nativa.
FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	Investir, ampliar e recompor todos os órgãos de fiscalização e controle ambiental da Prefeitura Municipal de Florianópolis com servidores públicos. Efetivar fiscalização preventiva e educativa, não somente punitiva. Dialogar com os autores das comunidades distritais, capacitando-os sobre a importância ambiental para a vida dos seres daquela área e na Cidade.

² Tema mediado por Fernanda Haskel, administradora e pesquisadora.

³ Disponível em: <http://www.pmf.sc.gov.br/sistemas/pmma/>. Acesso em 13. jul. 2022.

MOBILIDADE URBANA ⁴	
TRANSPORTE PÚBLICO	Investir e ampliar o serviço de transporte público coletivo na Cidade. Investir e ampliar o uso de diversos modais: ônibus, barcos, teleférico, metro de superfície, bicicletas. Municipalizar o transporte público. Adequar às linhas, os horários, os pontos de ônibus e os terminais de ônibus conforme demandas/necessidades da comunidade do distrito, otimizando a integração do sistema nos terminais de ônibus e com outros modais. Adequar os equipamentos urbanos do sistema de transporte coletivo (pontos de ônibus) às condições do clima e à paisagem natural do bairro, para que protejam o usuário e sejam harmônicos com a natureza. Aumentar e ajustar o quadro de horário de ônibus nos momentos. Exemplo: nos horários de entrada e saída das escolas, bem como final de expediente dos trabalhadores. Aplicar política de passagens de ônibus ou de outros modais a preço popular, acessível e gratuito aos diversos seguimentos da cidade: idosos, estudantes, trabalhadores e pessoas de baixa renda. Utilizar o dinheiro arrecadado nas áreas de estacionamento da Cidade (zonas azul e branca), nos diversos modais de transporte público coletivo. Criar novas linhas para facilitar a circulação das pessoas dos Bairros do distrito de Cachoeira do Bom Jesus. Aumentar o quadro de horários, nas linhas 266 e 266 Direto, entre seis horas da manhã e oito horas da manhã no Bairro de Ponta das Canas. Implementar política pública de incentivo para o uso do transporte público coletivo. Tarifa zero! Ampliação das linhas e horários de ônibus na época de verão.
	Planejar e implementar malha de ciclovias no bairro, e na cidade permitindo uma conexão interbairros. Tornar obrigatória a construção de ciclovias em rodovias e avenidas, ligando os diversos pontos da cidade, iluminando e sinalizando todo o trecho das ciclovias. Criar leis e programas mais efetivos para o convívio harmônico dos ciclistas e motoristas nas ciclovias e

CICLOVIAS	ciclofaixas, e onde não houver área definida para ciclismo. Exemplo: motoristas respeitar a distancia das bicicletas, ciclista não utilizar fones nos dois ouvidos e sinalizar troca de direção. Criar espaços públicos na Cidade e bairros para estacionar e guardar as bicicletas. Ela pode ser usada como meio de transporte e contribuir com o desafogamento do trânsito e com a redução de gases tóxicos na natureza, por isso Florianópolis deve investir em um grande programa de incentivo ao uso desse equipamento de locomoção: a bicicleta.
SISTEMA VIÁRIO	Investir e ampliar os equipamentos públicos (Secretaria de Obras e Infraestrutura) responsáveis pelo setor de manutenção e construção de vias em Florianópolis. Implementar vias de acesso rápido e preferencial para o transporte público coletivo e de transporte de passageiros. Implementar malha de ciclovias ligando toda a Cidade. Implementar calçadas com acessibilidade em toda a cidade. Implementar e dar manutenção a passarelas, faixas de pedestres e sinalização tornando tranquilo e seguro a caminhada por Florianópolis. Implementar política de arborização em toda a cidade, arborizando todas as áreas possíveis. Implementar política (critérios) de construção e manutenção das vias/ruas da cidade. Implementar nas rodovias/vias rápidas, e ou próximas a áreas de preservação acesso para os animais cruzarem a via com segurança. Planejar e implementar vias alternativas para facilitar o deslocamento dos veículos no trânsito. Exemplo: como ocorre na SC 405 com a reversão das pistas.
	Proteger, estudar e catalogar, chamar técnicos da UFSC, UDESC ou entidade capacitada para executar os trabalhos necessários referente aos sítios arqueológicos encontrados na construção do planejamento do sistema viário da cidade.
TRILHAS/ CAMINHO/ ACESSOS	Definir e consolidar os acessos à orla marítima e corredores ecológicos garantindo a preservação dos caminhos históricos com sinalização para facilitar e harmonizar a integração entre a comunidade e mar. Abrir e oficializar acessos para pedestres e veículos oficiais nas praias de Ponta das Canas e Lagoinha do Norte. Sinalizar e respeitar as picadas/caminhos tradicionais, já existentes que são utilizados para chegar as prais ou cruzar os morros a pé.
CALÇADAS	Implementar calçadas com acessibilidade em toda a cidade. Priorizar a implantação de passeios e calçadas, com tratamento paisagístico adequado, considerando a característica balneária e da cidade e a necessidade de garantir a integração comunitária. Garantir a participação de pessoas com mobilidade reduzida (cadeirantes, baixa visão, idosos, entre outros) no planejamento e execução e reforma das calçadas e passeios. Sinalizar as

	<p>calçadas, passeios e vias para tornar o deslocamento dos pedestres, seguro em toda a cidade.</p> <p>Padronizar as calçadas, e construí-las mesmo em frente aos terrenos baldios).</p>
ESTACIONAMENTO PÚBLICO	Implementar estacionamentos público na Praia de Ponta das Canas e Lagoinha do Norte para veículos de passeio e ônibus de turismo afim de atender ao turismo nessa área. Instalar bicicletários nas praias e no centro da cidade.
ILUMINAÇÃO	Implementar iluminação pública em todas as vias de Florianópolis. Iluminar as faixas de pedestres, calçadas e ciclovias. Iluminar as praças e parques da cidade.
SEGURANÇA PÚBLICA	A PMF deverá implementar políticas públicas de segurança nos bairros e nas praias. Ronda policial nas escolas. Ronda policial nos bairros dioturnamente.

INFRAESTRUTURA SOCIAL

SAÚDE	<p>A Prefeitura Municipal de Florianópolis deve implementar política pública de saúde nas UPAs e CSs, que satisfaça as necessidades dos moradores atualmente residentes na cidade, mas sempre (anualmente) ampliando e adequando os espaços de saúde para atender o aumento anual da população. Implementar e investir na estrutura, nos equipamentos e pessoal da Saúde Pública de Florianópolis, contratando através de concurso público profissionais para as UPAs e CSs. Adequar às equipes médicas para atender no máximo 3000 pessoas por equipe. Adequar as UPAs e CSs para atender nas diversificadas áreas da saúde (clínico geral, pediatra, geriatra, psicólogo, dentista, ortopedista, enfermeiras, técnicas enfermagem, farmaceuticos, administrativo, etc). Implementar política de organização para execução de exames medicos mais rápidos e que garantam remédios básicos e de uso contínuo nos CSs.</p> <p>Adequar imediatamente a estrutura da antiga Escola Osvaldo Machado em Ponta das Canas, para instalação do CS Ponta das Canas.</p> <p>Fazer chamamento através de concurso público de agentes da saúde e endemias, para atuarem no Cs Ponta das Canas e na rede de saúde de Florianópolis.</p> <p>Manter e ampliar os investimentos na saúde pública de Florianópolis – Não tercerizar a saúde da Cidade.</p>
	A Prefeitura Municipal de Florianópolis deve implementar política pública de Educação que satisfaça as necessidades dos moradores atualmente residentes na cidade, mas sempre (anualmente) ampliando e adequando os espaços de

EDUCAÇÃO	<p>educação para atender o aumento anual da população.</p> <p>Construir na cidade escolas e creches de tempo integral.</p> <p>Construir verdadeiras escolas do futuro, que dê verdadeiramente condições aos estudantes da escola pública municipal de participar da atual disputa na mercado de trabalho, como nos setores de tecnologia e empreendedorismo.</p> <p>Ampliar o número de vagas na Escola Osvaldo Machado e na Creche Stela Mares, para oportunizar aos estudantes período integral de estudos.</p> <p>Nomear a nova escola do Bairro de Ponta das Canas com o nome da primeira professora do Bairro: Maris Eufrosina de Oliveira (Dona Pequena), acatando a lei votada e aprovada por todos os vereadores na Câmara Municipal de Florianópolis.</p> <p>Liberar espaço permanente na escola nova do Bairro de Ponta das Canas para criar museu histórico/econômico/cultural do Bairro.</p> <p>A PMF e Sapiens Parque, pensando na educação do futuro, no Bairro de Ponta das Canas deve atualizar equipamentos didáticos na Escola Osvaldo Machado, como: lousa eletrônica, computadores com programas atualizados, laboratórios com equipamentos/computadores que possibilite fazer programação, desmontagem e montagem, entre outras coisas voltadas para a tecnologia.</p> <p>A PMF deve apoiar projetos com os estudantes da Escola Osvaldo Machado voltado aos esportes (futebol, volei, atletismo, basquete). Podendo ser realizado no contra turno das aulas escolares ou aos sábados. Conforme for melhor e mais adequado ao professor ou o estudante.</p> <p>A PMF deve implementar um centro tecnológico no espaço do Sapiens Parque que dê oportunidades aos estudantes das escolas municipais de desenvolver programas, apps, produtos tecnológicos.</p> <p>A PMF deve implementar espaços no Sapiens Parque para capacitar estudantes, jovens e adultos nos setores de turismo, culinária, meio ambiente, etc.</p>
ESPORTE LAZER CULTURA MEIO AMBIENTE	<p>A PMF deve implementar na área da antiga sede da Associação Atlética de Ponta das Canas (15mil metros quadrados), no Bairro de Ponta das Canas, o centro de esporte, lazer e cultura conforme lei já aprova na Câmara de Vereadores que tornou aquela área em ACI.</p> <p>A União, proprietária da área, já se dispôs em ceder o espaço para a PMF, que por sua vez através de cessão de uso, poderá ceder a uma instituição da comunidade que esteja ativa, com documentação em dia (atas, assembleias, eleições, etc), sem fins lucrativos e que o espaço seja projetado para uso comum da comunidade.</p> <p>A cessão de uso do espaço deverá ter o prazo mínimo de cinco anos e máximo</p>

	<p>de dez anos, podendo ser renovado por igual período caso as condições e propostas da cessão de uso sejam cumpridas pela entidade. Caso o acordo da cessão de uso com a PMF seja descumprido pela entidade, será a cessão de uso suspensa e oferecida a outra entidade da comunidade que estiver apta. Junto a área de 15 mil metros quadrados, existe uma outra área alagada que deverá ser protegida e utilizada como parque ambiental/cultural (o Parque Ambiental/Cultural da Lagoinha do Norte). Passarelas de madeira poderão ser feitas para uso escolar em aulas sobre meio ambiente, como o que ocorre na Avenida da Saudade em Florianópolis/Itacorubi. As edificações deverão ser proibidas naquela área e as leis ambientais aplicadas.</p> <p>O chamado rio da Lagoinha do Norte também deve ser desassoriado e mantido limpo, com pelo menos uma limpeza anual.</p> <p>Implementar praças e espaços públicos para cultura, lazer e esportes.</p> <p>Nomear a pracinha da Lagoinha do Norte, um projeto da AMPN, conforme aprovado pela PMF, com a nomeação: PRAÇA DOS PESCADORES.</p> <p>Políticas culturais voltadas para todas as idades: crianças, jovens adultos e idosos, através de oficinas e eventos que destaquem a cultura da ilha.</p>
<p>IDENTIDADE CULTURAL</p>	<p>A PMF deve implementar projeto que nomeie espaços(praças e parques por exemplo), escolas, creches, ruas com o nome de pessoas que foram importantes para o desenvolvimento da comunidade de Ponta das Canas.</p> <p>Os nomeados deverão ter um breve histórico de vida e como contribuirão para o desenvolvimento/crescimento do bairro e da cidade.</p> <p>Os bairros deverão contribuir através de consulta pública/ abaixo assinado com a escolha dos nomes a serem homenageados.</p> <p>Criar espaços públicos (centros históricos) no bairro e na cidade que mostre a cultura açoriana, indígena, escrava, entre outras que por aqui passaram, expondo peças, roupas, quadros, escritas, fotos, profissões, equipamentos diversos utilizados pelos antigos moradores de Florianópolis.</p>
<p>PATRIMÔNIO HISTÓRICO MATERIAL</p>	<p>Mapear os pontos de interesse históricos tendo em vista preservá- los e viabilizar seu uso público.</p>
<p>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</p>	<p>A PMF deverá prover áreas para centros comunitários nas comunidades que ainda não contam com esses espaços públicos.</p> <p>A Associação de Moradores Ponta Norte solicita espaço para organização e reuniões de entidades da comunidade na antiga escola Osvaldo Machado em Ponta das Canas, ou em outro espaço público do bairro.</p>

TRABALHO E RENDA5	
PESCA	<p>A pesca artesanal com canoas, lanchas, botes e barcos de pequeno porte atuantes no local e proximidades das praias da Ponta das Canas, Lagoinha do Norte e Praia Brava deve ser preservada e incentivada, aplicando-se as leis vigentes.</p> <p>A liberação para pesca da tainha deve seguir os procedimentos da lei, mas em parceria e diálogo com os pescadores artesanais que atuam nessas praias. Os pescadores devem ser ouvidos pela PMF e órgãos ligados as questões da pesca, com a possibilidade de deliberação.</p> <p>Ranchos para guardar equipamentos de pesca (embarcações, redes, motor, remos etc), devem ser implementados nas praias e cedidos apenas aos pescadores que atuem e tenham equipamentos de pesca. O pescador que possuir rancho e se desfizer dos equipamentos de pesca, deverá devolver imediatamente seu rancho de pesca à PMF que oferecerá a outro pescador ou manterá fechado até que um pescador com equipamentos de pesca o requizite. O rancho de pesca deverá ser utilizado exclusivamente para fins da pesca, como guardar equipamentos, negociar o peixe, etc. Proibido mudar/alterar/transformar o rancho de pesca em edificação com outro fim que não seja para a pesca, assim como proibir a posse definitiva do rancho a qualquer pessoa que seja.</p> <p>O espaço dos ranchos de pesca das praias de Florianópolis deverão ser cadastrados e administrados pela PMF, que será responsável pela organização e liberação na cessão dos espaços para os pescadores. A PMF deverá fazer estudos e executar ações para desassorear e preparar a Lagoa da Sepera, no Bairro de Ponta das Canas, para entrada e saída de embarcações. A Lagoa da Sepera poderá servir de porto/marina molhada, e refugio para as embarcações em dias de mar agitado. A PMF deverá construir marina pública ou fazer parceria com marina privada para que os pescadores possam guardar e dar manutenção as suas embarcações em área adequada, de forma gratuita. Enquanto as praias não tiverem marinas ou espaços gratuitos definidos pela a PMF para guardar e dar manutenção as embarcações, deverá a PMF definir junto com os pescadores espaço para as embarcações nas praias.</p>

	<p>A PMF deverá construir espaço que ofereça condições aos pescadores da Praia de Ponta das Canas, com água, luz elétrica e equipamentos para dar manutenção as embarcações até que se construam ranchos ou marinas que dêem o suporte necessário as embarcações.</p> <p>Incentivar a pesca artesanal e impedir a captura da pesca industrial próximo a costa.</p> <p>Implementar educação ambiental para os pescadores e anualmente visitá-los nos ranchos ou trazê-los a escolas próximas afim de capacitá-los sobre a prática de pesca artesanal, preservação do meio ambiente, das praias e das águas, como e onde descartar óleo e lixos produzidos pelos pescadores, e a valorização da prática da pesca como patrimônio cultural.</p> <p>Implementar cursos para prática de funções exercidas pelos pescadores das embarcações a remo (remeiro, chumbereiro, etc), assim como de mecânica básica para os pescadores com embarcações a motor.</p> <p>Criar feiras/espços para facilitar o comércio do peixe direto com o pescador, no distrito ou no bairro.</p> <p>Política de preservação e manutenção das praias (limpas e com espaço de areia), para dar suporte a atividade pesqueira e de turismo.</p>
<p>ARTESANATO E CULTURA</p>	<p>Implementar, incentivar e apoiar projetos de artes nas escolas municipais e nos Bairros de forma geral, com realização de feiras de artesanato para apresentação e negociação das obras produzidas. Incentivar oficinas de artesanato com rendas de bilro, entre outras modalidades pertinentes a cultura e tradição de Florianópolis. Destinar, oficializar e dar suporte a espaços nos bairros e na Cidade para o comércio de artesanatos.</p> <p>Criar centros de cultura como teatro, espaço fixos e ambulantes, para shows, exposição e oficinas, a fim de difundir a arte e o aprendizado das práticas artísticas nos Bairros.</p>

TURISMO	<p>Implementar e incentivar o Turismo de Base Comunitária e Turismo de Conservação apoiando economicamente (isenção/redução de impostos, apoio na manutenção das edificações, etc) os espaços que ofereçam a manutenção das tradições e costumes de Florianópolis com: o engenho de farinha, Festa do Divino, Boi de mamão, ratoeira, o boneco perera, novenas de natal, terno de reis, ente outras), a cultura indígena e afro-brasileira também.</p> <p>Garantir espaços junto aos locais de fluxo turístico para a venda de artesanato local.</p> <p>Preservação e manutenção dos caminhos e trilhas feitos pelos lavradores (colocando placas informativas nos trechos), dos sítios arqueológicos, das vigias da pesca da tainha, evidenciar os espaços históricos do bairro.</p> <p>Implementar curso de turismo nas escolas públicas municipais capacitando os alunos para guiar turistas pelos pontos culturais/históricos dos bairros e da cidade. Esta função deverá ser remunerada, e respeitando as leis trabalhistas vigitentes.</p>
ECONOMIA SOLIDÁRIA	<p>Trata-se de construir espaços que permitam articular a produção, distribuição e troca, relacionando no espaço urbano essa nova forma de produzir, do campo e da cidade, com base na autogestão, e na democracia, como modo, também, de ampliar sua capacidade e os ganhos de escala necessários para enfrentar a concorrência; Incentivar a criação de cooperativas.</p>
HOTELARIA	<p>Estabelecer limitação de porte aos empreendimentos hoteleiros; Estabelecer regras para destinação de resíduos: realizar compostagem de resíduos orgânicos e destinar resíduos recicláveis para cooperativas de reciclagem.</p> <p>Incentivar turismo social para juventude e terceira idade;</p>
COMÉRCIO	<p>Definir e descentralizar as áreas para centros de serviços e comércio, como combustíveis, bancos, lotérica, correio, etc...</p> <p>Incluir bicicletários nos estacionamentos.</p>
	<p>Limitar o porte dos empreendimentos nos segmentos de supermercados, hotelaria e comércios de grande superfície;</p> <p>Limitar os tamanhos de publicidades em fachadas e em áreas externas.</p>

<p>AGRICULTURA</p>	<p>Incentivo à agricultura orgânica, agroflorestal e agricultura familiar e hortas comunitárias.</p> <p>Incentivar a criação de hortas e compostagens comunitárias.</p> <p>Criar incentivos e cursos para promover agricultura urbana (criação de cartilha).</p> <p>Fortalecer a COMCAP como centro de compostagem, orientação e ferramentas de compostagem.</p> <p>Criar centros e práticas que estimulem a troca de excedentes entre os moradores que produzam alimentos.</p> <p>Incentivar a venda de orgânicos a preços acessíveis através de incentivos aos agricultores.</p>
<p>SAPIENS PARQUE</p>	<p>O Sapiens Parque é uma área com mais de quatro milhões de metros quadrados, onde metade dessa área deverá permanecer pública. A PMF em parceria ou não com o Estado de Santa Catarina, deverá realizar a construção de hospital público para atender os moradores do Norte da Ilha.</p> <p>A PMF em parceria ou não com o Estado de Santa Catarina deverá implantar escola com curso profissionalizante (tecnologia, culinária, turismo, etc) para preparar a população do norte da ilha para o mercado de trabalho.</p> <p>A PMF deverá cobrar e efetivar o cumprimento da parceria Sapiens Parque – PMF, parceria onde o Sapiens assumiu compromisso de equipar as escolas do entorno do Parque com equipamentos tecnológicos como computadores e lousas, assim como oferecer cursos de TI aos estudantes, preparando-os para o mercado de trabalho.</p> <p>A PMF deverá construir no Sapiens Parque, parque ambiental/cultural, com espaços de lazer e para apresentação de teatros, feiras e eventos diversos.</p>
<p>SERVIÇOS PÚBLICOS NAS PRAIAS</p>	<p>A PMF deverá garantir a presença de guarda-vidas em todos os postos, durante todo o ano, inclusive nas lagoas da ilha. A PMF deverá oferecer banheiros públicos durante a temporada de verão nas praias de Florianópolis.</p>
<p>EVENTOS</p>	<p>A PMF deverá criar contrapartidas sociais para eventos de grande porte no município e regramentos para recolhimento e destinação dos resíduos produzidos. A PMF quando receber evento de grande impacto na Cidade, deverá com antecipação avisar aos</p>

	<p>moradores da Cidade ou da área do evento. Ex: iron man, campeonato de surf Joaquina, maratona de Florianópolis.</p> <p>A PMF deverá realizar evento mediante apresentação de infraestrutura que atenda as demandas do evento.</p> <p>A PMF deverá trazer para cidade eventos que tenham o maior retorno possível de conhecimentos diversos para o desenvolvimento e o crescimento de forma responsável e sustentável, gerando trabalho e renda para a Cidade.</p>
--	--